

# **OFICINA 2: GESTÃO ESTADUAL DO SUAS**

Maria do Rosario Corrêa de Salles Gomes  
(Marô)



## **VII Conferência Nacional de Assistência Social**

### **Participação e Controle Social no SUAS**

Brasília, 30 de novembro a 3 de dezembro de 2009.

## Aspectos centrais para o exame do tema

- Configuração histórica do desenho da assistência social pública, com ênfase na particularidade do LUGAR DA GESTÃO ESTADUAL neste processo
- Estruturação da Política de assistência social nos estados brasileiros
- Avanços, desafios e propostas para o aprimoramento da gestão estadual




**VII Conferência Nacional  
de Assistência Social**

**Participação e Controle Social no SUAS**

Brasília, 30 de novembro a 3 de dezembro de 2009.

# Síntese

- **2004**: implantação do Sistema Único de Assistência Social  **novo pacto federativo** para a gestão da Política de Assistência Social;
- **SUAS**: sistema público não-contributivo, descentralizado e participativo, **vinculado à divisão de responsabilidades entre entes federados, a um modo de gestão compartilhada, ao co-financiamento e à cooperação técnica**;



**VII Conferência Nacional  
de Assistência Social**

**Participação e Controle Social no SUAS**

Brasília, 30 de novembro a 3 de dezembro de 2009.

## Desafios dos últimos 20 anos (questões):

- **Gestão governamental das políticas sociais:** como construir em uma federação a unidade territorial na gestão de uma política nacional?
- **Brasil/ transição do 2º para 3º milênio:** a efetividade do regime federativo posto à prova quanto à garantia dos direitos sociais a todos brasileiros, em cenário adverso à expansão da responsabilização estatal



**VII Conferência Nacional  
de Assistência Social**

**Participação e Controle Social no SUAS**

Brasília, 30 de novembro a 3 de dezembro de 2009.

## Busca de respostas:

- **Hoje:** configuração de **sistemas nacionais de caráter unificado** = resposta aplicada pelas políticas sociais para efetivar direitos sociais expandidos a todos brasileiros
- SUS, Sistemas de Educação, **SUAS**, SISAN, PRONASCI: sistemas de setores de políticas sociais
- SGD, SINASE: sistemas transversais, intersetoriais, intersistêmicos



**VII Conferência Nacional  
de Assistência Social**

**Participação e Controle Social no SUAS**

Brasília, 30 de novembro a 3 de dezembro de 2009.

# ASSISTÊNCIA SOCIAL

- **1ª ruptura: CF 88:** inscrição como política de seguridade social: área de responsabilidade pública pela vigilância e garantia do direito às seguranças sociais; à proteção à dignidade humana (combate às violações), às populações vulnerabilizadas pela contingência etária e por fragilidades da convivência familiar e societária
- Vem sendo proposta a perspectiva de um **sistema nacional na gestão da assistência social** desde a CF 88 (marcos regulatórios como a LOAS, NOB 1 e 2, 1ª Pol. Nac. Ass. Soc.)



## VII Conferência Nacional de Assistência Social

Participação e Controle Social no SUAS

Brasília, 30 de novembro a 3 de dezembro de 2009.

# 2ª ruptura: IV Conferência Nacional de Assistência Social delibera pela implantação do SUAS

- Resultado de 20 anos de lutas, do aprendizado com a gestão da saúde (SUS), acúmulo de experiências municipais, estudos e pesquisas acadêmicos
- Aprimoramento de procedimentos homogêneos e complementares de gestão e a revisão do cofinanciamento público = demandas de um **sistema público unificado** que caminhe para a universalização do **direito à proteção social não-contributiva**



# Assistência social

- **Últimos 20 anos**: o processo de descentralização político-administrativo primou pela **municipalização** = protagonismo mais forte das esferas municipal e federal, seguido de protagonismo mais incerto e secundário da esfera estadual;
- Atual propositura de uma Política Nacional de proteção social não-contributiva ← legado de políticas prévias = **ausência de tradição republicana na gestão compartilhada da assistência social**
- A institucionalidade da assistência social estatal aparece em **ritmos e tempos diferentes para os entes federados, ao longo da história;**



**VII Conferência Nacional  
de Assistência Social**

**Participação e Controle Social no SUAS**

Brasília, 30 de novembro a 3 de dezembro de 2009.

# Tensões que demarcam os caminhos da gestão estadual em direção à possível unidade na construção do SUAS

1. **Federalismo:** *“sistema baseado na distribuição territorial de poder e autoridade entre instâncias de governo, constitucionalmente definida e assegurada, de tal forma que os governos nacional e subnacionais sejam independentes na sua esfera própria de ação”* (Almeida, Maria Hermínia Tavares de. *Federalismo e Políticas Sociais*. 1996)
- **Tipo específico de organização do Estado**, instalado no Brasil a partir de 1889 (trânsito do Império para Estado Nacional)



- 1988 em diante: **federalismo trino** (CF 88 reconhece e agrega o município como ente federado autônomo)
- **Desintegra as relações de mediação da esfera estadual sobre a municipal**
- **Modelo republicano brasileiro**: dificuldade da construção da unidade federativa; forte fragmentação regional e particularidade dos estados
- **Possibilidade de tensionamento no alcance da unidade da Política de Assistência Social**



## 2. Relações interfederativas

- **Ausência de um conjunto nacionalmente articulado de prestação de serviços e benefícios (1942 a 1988)**
- Convivência historicamente apartada: políticas federais, estaduais e municipais
- **Legado da política prévia na configuração da Política de Assistência Social em seu alcance nacional**



### VII Conferência Nacional de Assistência Social

Participação e Controle Social no SUAS

Brasília, 30 de novembro a 3 de dezembro de 2009.

### 3. Tensão da subsidiariedade

- Assistência social aparece primeiro como prática social da sociedade
- **Tríade da ajuda-favor-benefício** (fator dominante) X **presença secundária do Estado** pela via da subsidiariedade
- Estado delega à sociedade responsabilidades maiores por meio de subvenções, subsídios e isenções tributárias às entidades sociais
- Tendência permanece na expressão de práticas como **emendas parlamentares** e no exercício do **primeiro-damismo**



**VII Conferência Nacional  
de Assistência Social**

**Participação e Controle Social no SUAS**

Brasília, 30 de novembro a 3 de dezembro de 2009.

## ...sobre o primeiro **damismo** e a **ação voluntária**...

(...) *assim como o trabalho assistencial, através do voluntariado filantrópico mesclando as esferas do público e do privado, constitui-se em uma estratégia de despolitização da questão social, da mesma maneira o **predomínio do trabalho feminino na prestação dos serviços sociais participa desta estratégia despolitizadora, ao encobrir a relação profissional com a aura humanitária do cuidado feminino, do olhar sensível e da atenção maternal (...)*** Fleury, Sônia. *Estado sem cidadãos: seguridade social na América Latina*, 1994.

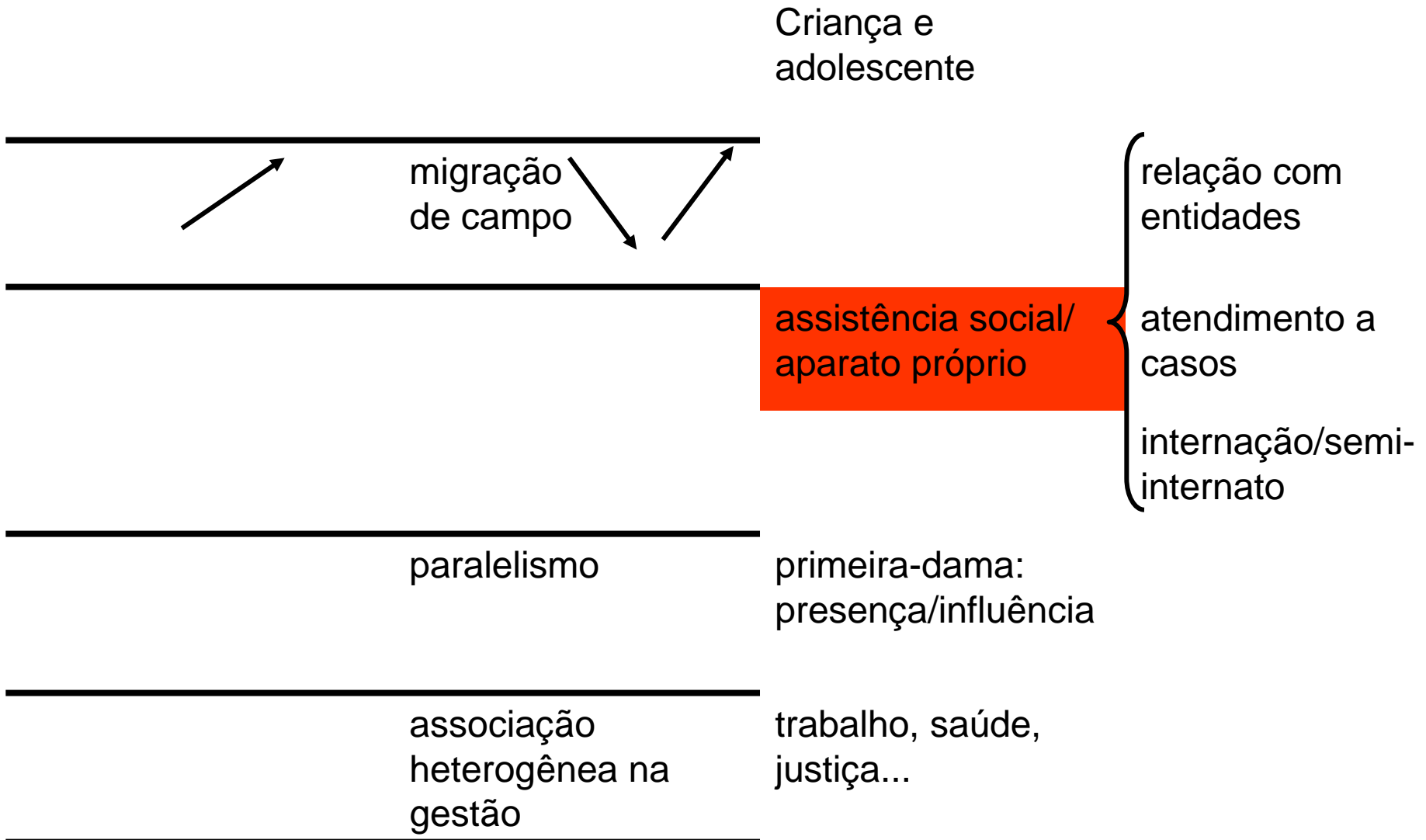


**VII Conferência Nacional  
de Assistência Social**

**Participação e Controle Social no SUAS**

Brasília, 30 de novembro a 3 de dezembro de 2009.

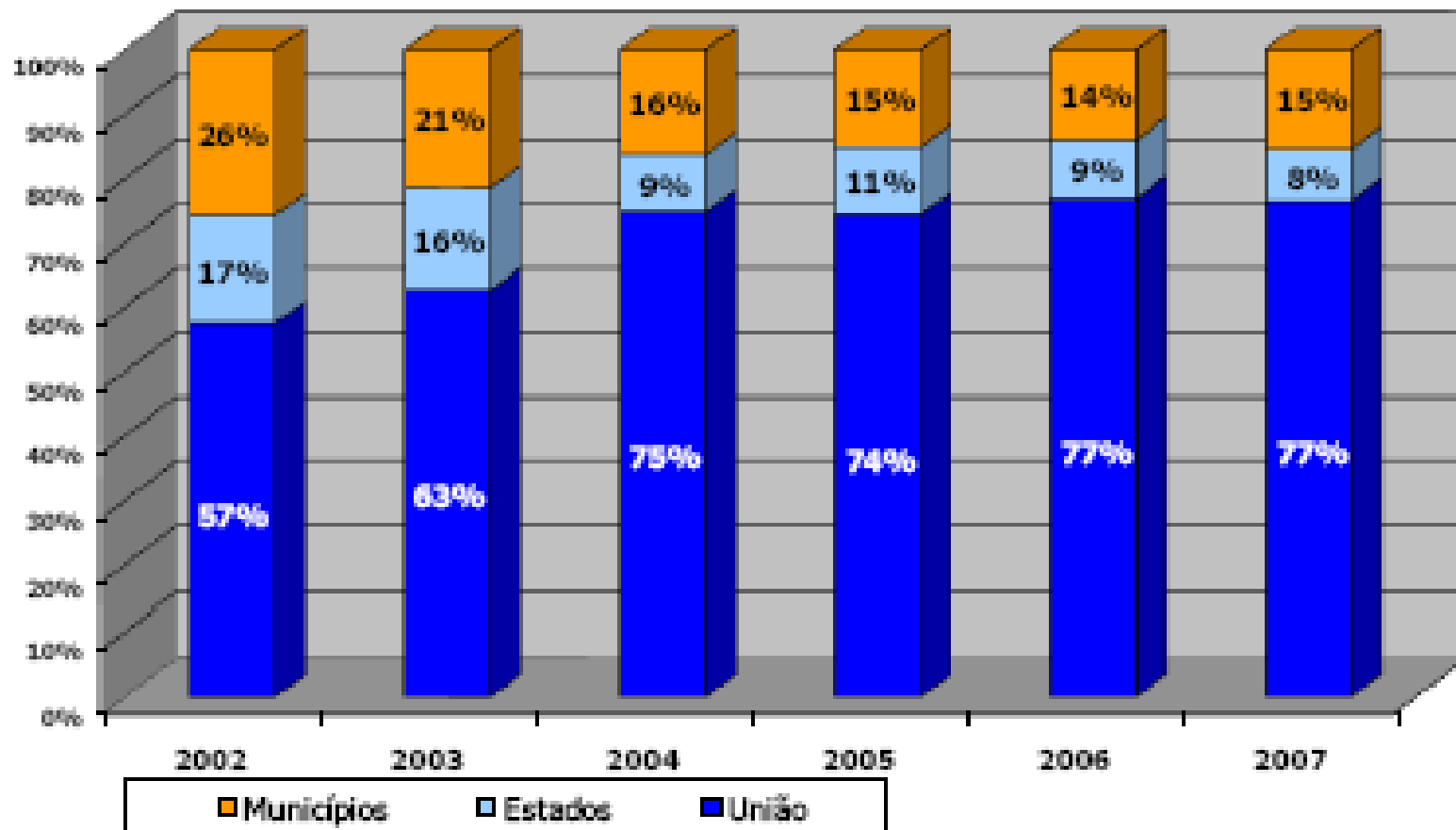
# Matriz histórica predominante no modo de gestão estadual da assistência social



## Expressões atuais do protagonismo estadual

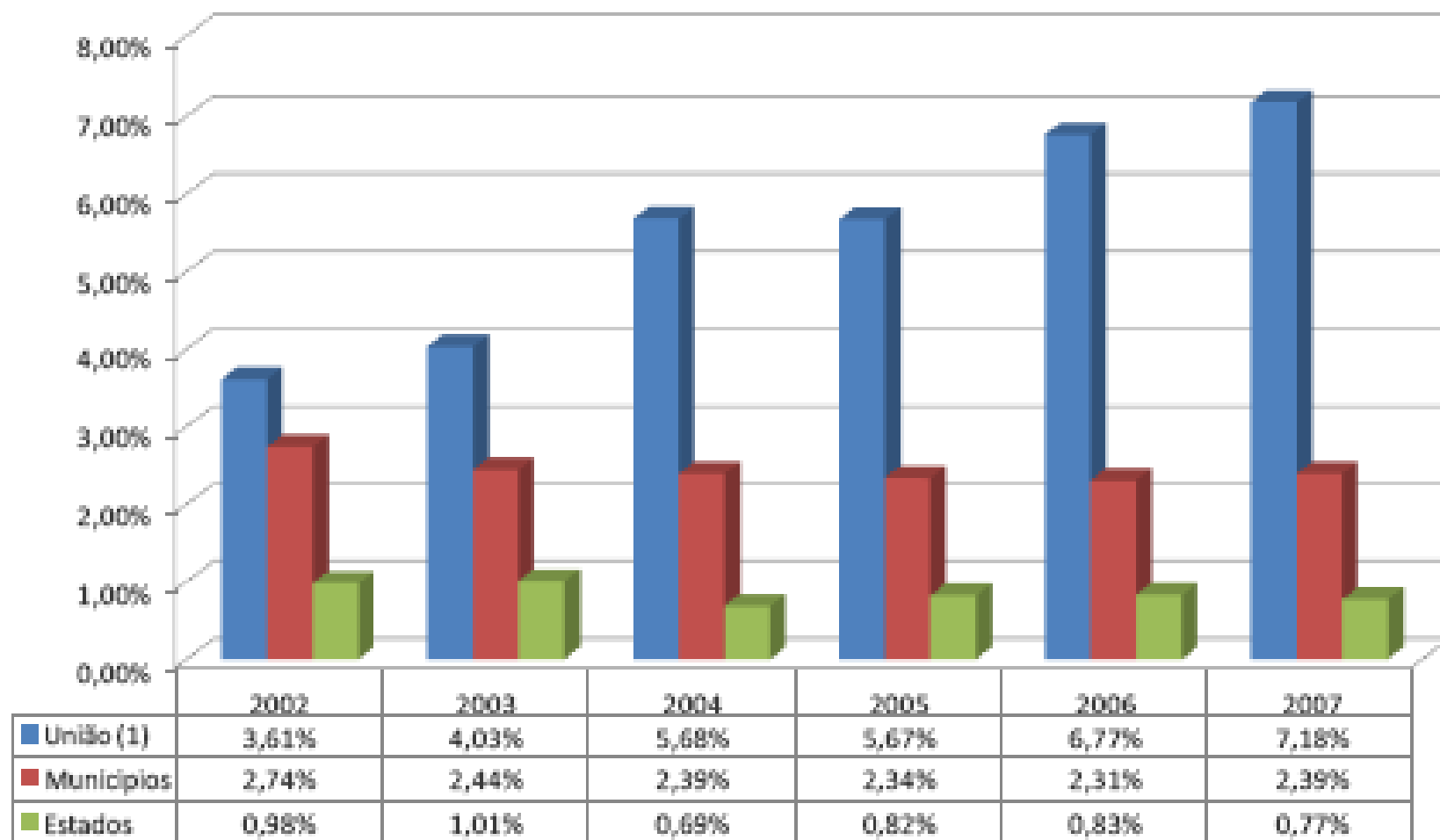
- Presença menor no co-financiamento
- Exercício (ainda) pouco expressivo da gestão territorializada
- Ênfase na execução de programas governamentais próprios





Fonte: IN/STN - Total de Municípios: 2002 (92,77%); 2003 (90,18%); 2004 (77,10%); 2005 (78,01%); 2006 (86,43%) e 2007 (95,20%)

**Gráfico 31: Participação dos três níveis de governo no financiamento da assistência social – 2002 a 2007 - expurgadas as transferências da União**



(1) União: Percentual da Seguridade Social

Fonte: STN/MF

**Gráfico 33: Percentual de investimento em assistência social em relação à despesa total nas três esferas de governo - 2002 a 2007**

# PNAS 2004 e NOB/SUAS

- Precisão na definição das responsabilidades da esfera estadual
- ...*Organizar, monitorar e coordenar o Sistema estadual de assistência social...*
- Comando único = **não é sinônimo de sistema próprio dos programas**, serviços, projetos e benefícios
- ...*Coordenar, regular e co-financiar a estruturação de ações regionalizadas pactuadas na proteção social especial de média e alta complexidade, considerando a oferta de serviços e o fluxo de usuários...*



**VII Conferência Nacional  
de Assistência Social**

**Participação e Controle Social no SUAS**

Brasília, 30 de novembro a 3 de dezembro de 2009.

# Regionalização

Estratégia de descentralização político-administrativa para garantir e ampliar o acesso com qualidade aos que necessitam da proteção social de assistência social, portanto, no horizonte de sua universalização.



- ❑ Implantação do **CREAS regional**, de base intermunicipal (considerando a predominância de municípios de pequeno porte, tendo como referência um pólo), quando a demanda e as condições de gestão não justificarem a disponibilização do serviço no município.
- ❑ Iniciativa: governos Estaduais ou de um grupo de municípios, o que implica na **regionalização** do atendimento.
- ❑ Outros serviços de média e alta complexidade: respondem a **questões sociais complexas** e demandam **atenções especializadas e de custo elevado**



**VII Conferência Nacional  
de Assistência Social**

**Participação e Controle Social no SUAS**

Brasília, 30 de novembro a 3 de dezembro de 2009.

## **Conjunto dos sistemas estaduais de assistência social**

- **Pactos de aprimoramento similares:**  
reordenamento institucional, novo modo de gestão de pessoas da área, municipalização do atendimento direto, repensar a gestão do território por micro-regiões
- **Sistemas estaduais que ainda fazem o trânsito instável do dialeto próprio de cada novo governo**

# Outros pontos fortes da competência estadual

- **Domínio sobre o território estadual:** sistema de vigilância social
- Precisão gradativa sobre demandas micro-regionais (atendidas e abertas)
- Maior precisão sobre o apoio técnico e financeiro aos municípios
- Proteção social básica (indireta) e especial (direta)
- Co-financia também inclusão produtiva, benefícios eventuais

# A unidade na diversidade exige o aprimoramento gradativo do pacto federativo

Grata pela atenção!  
maro@iron.com.br

